Tipos de Sensores

Projeto: SmartVac
Área: Administração
Público principal: administradores responsáveis pela configuração técnica
Situação do documento: Revisado

1. Objetivo

Orientar a consulta e, somente quando necessário, a criação ou edição de tipos de sensores.

2. Uso recomendado

Os tipos normalmente necessários já estão cadastrados. A rotina deve ser usada principalmente para consulta.

Crie um novo tipo apenas quando:

- A grandeza ou finalidade realmente não existir;
- A nomenclatura tiver sido acordada;
- O impacto nas regras e na IA tiver sido avaliado;
- Houver confirmação de que o novo tipo será reconhecido pelos consumidores necessários.

3. Impacto do tipo

O tipo não é apenas uma descrição visual. Ele pode ser usado para:

- Identificar a função do sensor;
- Evitar dois sensores equivalentes no mesmo equipamento;
- Selecionar sensores avaliados por regras específicas;
- Direcionar treinamento e validação da IA;
- Apoiar diagnósticos de qualidade.

Um tipo novo pode ser salvo normalmente e ainda assim ser ignorado por uma rotina que trabalha com uma lista controlada de tipos.

4. Consulta

1. Acesse **Cadastros > Tipos de Sensores**.
2. Pesquise por nome, descrição ou categoria.
3. Abra tipos semelhantes antes de decidir pela criação.
4. Confirme como eles são usados em equipamentos existentes.

5. Campos

5.1 Nome

Obrigatório, único e limitado a 100 caracteres. Use uma denominação clara e consistente com os tipos existentes.

5.2 Descrição

Campo opcional de até 255 caracteres. Explique a finalidade quando o nome não for suficiente.

5.3 Categoria

Campo obrigatório. A categoria organiza o tipo dentro das classificações reconhecidas pelo sistema. Se houver dúvida, não escolha por aproximação: valide com o responsável técnico.

6. Criação

1. Confirme que não há tipo equivalente.
2. Selecione **Novo**.
3. Preencha nome, descrição e categoria.
4. Selecione **Salvar**.
5. Valide se as rotinas que precisam do tipo estão preparadas para reconhecê-lo.
6. Faça um teste controlado antes de usar em produção.

7. Edição

Antes de editar, identifique todos os sensores que usam o tipo. Alterar nome ou categoria pode mudar a interpretação operacional e afetar integrações que dependem dessa classificação.

Não reutilize um tipo existente para uma finalidade diferente apenas para evitar criar uma classificação adequada.

8. Exclusão

> A exclusão não deve ser realizada enquanto houver sensores dependentes ou sem avaliação de impacto.

Mesmo que a interface ofereça a ação, confirme referências, histórico e consumidores antes de executá-la.

9. Exemplos de decisão

Situação	Orientação
Novo sensor de temperatura com função já existente	Usar o tipo existente
Nome desejado está diferente, mas finalidade é igual	Padronizar o nome do sensor, não criar tipo
Nova grandeza física	Avaliar novo tipo e suporte das rotinas
Novo tipo apenas para contornar duplicidade	Rever o cadastro do equipamento
Tipo criado, mas IA não avalia	Solicitar suporte explícito na IA; não trocar por tipo incorreto

10. Checklist

- ☐ Pesquisa por tipos equivalentes realizada;
- ☐ Finalidade técnica confirmada;
- ☐ Nome não duplicado;
- ☐ Categoria validada;
- ☐ Impacto sobre regras e IA analisado;
- ☐ Equipamento de teste definido;
- ☐ Leitura e diagnóstico validados;
- ☐ Equipe informada sobre a nova classificação.

11. Resultado esperado

A lista de tipos deve permanecer controlada, coerente e compatível com as regras que consomem a classificação dos sensores.

Revision #1
Created 21 September 2026 16:05:41 by Admin
Updated 21 September 2026 16:05:42 by Admin